

O ALEMÃO-PADRÃO EM MEIO AO HUNSRÜCKISCH FALADO NO BRASIL: STANDARD VERSUS SUBSTANDARD NO CONTATO ALEMÃO-PORTUGUÊS. Lucas Löff Machado, Cléo V. Altenhofen (Departamento de Línguas Modernas – Instituto de Letras / UFRGS)

O presente estudo tem como tema a presença da norma culta do alemão, *Hochdeutsch*, em meio ao espaço de predominância do *substandard*, o *Hunsrückisch*, ao longo da história da imigração alemã no Brasil. Esse tema foi pouco abordado em pesquisas anteriores do contato alemão-português que se detiveram exclusivamente nos empréstimos de influência do português (ideia de surgimento de uma “nova língua”) ou nos componentes de base germânica, enaltecendo o grau de dialetalidade e desvio do alemão-padrão como “língua da Alemanha”. O objetivo geral, portanto, é analisar graus de uso e competência do *Hochdeutsch* no conjunto das relações entre *standard* e *substandard* presentes nesse contato. A metodologia é pluridimensional e contatual, como vem sendo desenvolvido pelo projeto ALMA-H (*Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch*), que serve de base a este estudo. A pesquisa irá confrontar os dados da variação linguística do alemão em diferentes dimensões de análise (diatópica, diageracional, diastrática etc.) utilizando para isso diferentes técnicas, tanto de obtenção de dados (gravação de leituras em português e alemão-padrão, tradução de frases e coleta de etnotextos), quanto de análise (sobretudo cartografia). Dados prévios do ALMA-H mostram que a variedade-padrão esteve e está presente, em grau maior ou menor, nos diferentes grupos etários e estratos sociais de falantes entrevistados nas 38 comunidades da rede de pontos do Projeto (ver www.ufrgs.br/projalma). A presença é maior, no entanto, entre falantes das gerações mais velhas e do estrato social de escolaridade maior, sugerindo uma mudança em curso do *Hochdeutsch* entre falantes dessas dimensões. Além disso, é preciso considerar o papel central que a escrita em alemão-padrão desempenhou nessas comunidades (imprensa em língua alemã, religião e escola, sobretudo nos períodos iniciais da imigração, anteriores às políticas repressivas da nacionalização do ensino). Tais comportamentos e seus reflexos no conjunto das áreas bilíngues alemão-português levaram a configurações diatópicas distintas, que serão melhor delineadas ao longo da pesquisa.

(Bolsa PROBIC-FAPERGS/UFRGS)